



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: EDUCAÇÃO PERMANENTE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Orientador: Maria Cristina Pinto De Jesus

Bolsistas:

Livia Braz Santarosa (XX BIC)

Luís Felipe Pinto Baracho (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Denise Rocha Raimundo (Aluno Participante)

Arlete Maria Moreira Do Amaral (Co-Orientador)

Letícia De Oliveira Rocha (Aluno Participante)

Juliana De Lima Almeida (Aluno Participante)

Tamires Fernandes Venâncio Pereira (Aluno Participante)

Janice Isabel Soares Da Silva (Aluno Participante)

Sueli Maria Dos Reis Santos (Co-Orientador)

Darcilia Maria Nagen Da Costa (Co-Orientador)

Paula Farage Moreira Da Rocha (Aluno Participante)

Resumo:

INTRODUÇÃO: atualmente, no cenário mais amplo da atenção e da educação em saúde destacam-se políticas e diretrizes para a formação de recursos humanos e a educação permanente como estratégia para a formação e capacitação dos profissionais, tendo em vista mudanças nas práticas de saúde para a operacionalização do Sistema Único de Saúde. Exige-se um profissional para a área de saúde com competência técnica que seja capaz de atuar intervindo na realidade de modo crítico, ético, para atender às necessidades de saúde da população. **OBJETIVO:** a construção teórica e prática de subsídios para a implantação de processo de educação permanente para os trabalhadores de enfermagem do HU/CAS/UFJF. **MÉTODO:** o caminho metodológico seguido baseou-se nos fundamentos da pesquisa-ação, considerando a possibilidade de uma aproximação mais intensa entre teoria e prática, assim como a participação ativa dos sujeitos envolvidos com a realidade estudada. A fundamentação teórico-metodológica compreende parte da obra de João Bosco Guedes Pinto, cujos textos foram selecionados e apresentados por Duque-Arrazola e Thiollent em material ainda não publicado e a utilização dos conceitos e princípios da pesquisa-ação, segundo André Morin, 2004. A pesquisa foi constituída dos seguintes momentos: investigativo – em que foi feita a coleta de dados, utilizando-se os diferentes instrumentos (atas de reuniões, relatórios de seminários, oficinas e entrevistas individuais) para a sistematização das informações, além da definição e elaboração do marco teórico. Momento Temático, em que foi feita a devolução do material estruturado para os atores envolvidos na pesquisa. O terceiro momento, da Programação–Ação é o próximo passo do estudo em que se espera fazer a manutenção das atividades do projeto com os círculos de estudo, elaboração da ação educativa com os trabalhadores de enfermagem de modo participativo. Para realizar o momento investigativo utilizou-se de oficinas de trabalho com as seguintes questões norteadoras: em seu ambiente de trabalho, o que você mais gosta e o que menos gosta? O acrescentaria no seu trabalho? Que problemas em sua prática cotidiana poderiam ser resolvidos a partir da capacitação dos trabalhadores? O que facilita e o que dificulta essa capacitação? Para quê um Núcleo de Educação Permanente? **RESULTADOS:** o relacionamento interpessoal destacou-se como ponto central a ser trabalhado em ações de educação permanente. Os participantes fazem afirmações quanto à capacitação ser apenas teórica, mas reconhecem a necessidade de que a mesma seja contínua já que a realidade está em constantes mudanças. O entendimento parece ser o de que é preciso passar para os trabalhadores os fundamentos científicos e novos conhecimentos técnicos. O aspecto organizacional da instituição aparece como preocupação dos trabalhadores de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ferramentas da pesquisa-ação têm facilitado ao grupo de trabalhadores a compreensão da importância do engajamento na discussão para a resolução das questões relativas à realidade do processo de trabalho.